



Revista Eletrônica

TJBA
em Ação

N. 10 | Abril, 2017



UM NOVO CAMINHO

Planejamento no Tribunal de Justiça
aponta para futuro promissor

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

É hora de reciclar!

CITAÇÃO ELETRÔNICA

Economia de R\$1,4 milhão

WORKSHOP NO INTERIOR

Unicorp amplia capacitação

“
*A primeira
igualdade é a justiça*
”
Victor Hugo



Expediente

Presidente

Desa. Maria do Socorro Barreto Santiago

1º. Vice-presidente

Desa. Maria da Purificação da Silva

2º. vice-presidente

Desa. Lícia de Castro Laranjeira Carvalho

Corregedor geral da Justiça

Des. Osvaldo de Almeida Bomfim

Corregedoria das Comarcas do Interior

Desa. Cynthia Maria Pina Resende

Conselho Editorial

Juíza Verônica Ramiro
Carlos Machado
Cícero Moura
Flávio Novaes
Igor Caires
Joana Pinheiro

Assessor de Comunicação / jornalista responsável

Flávio Novaes (DRT-1724 - Coordenação editorial)

Edição

Flávio Novaes (DRT-1724)

Reportagem e textos

Ari Donato (DRT-712)
Danile Rebouças (DRT-2417)
Gabriel Pondé (DRT-3095)
Raquel Lacerda (DRT-3724)

Projeto Gráfico

Adriano Biset Queiroz

Repórter Fotográfico

Nei Pinto

Colunista

Adriana Barreto

Estagiários

Marcos Maia
Rayane Araújo

Secretária

Surânia Franco Lima Sales

Colaboradores

Carlos Machado

**Revista Eletrônica TJBA EM AÇÃO,
Nº 10, Ano 1, Abril de 2017**

www.tjba.jus.br • e-mail: ascom@tjba.jus.br
Tel.: (71) 3372.5037 / 5038 / 5538
whatsapp (71) 98118.2361



Com a palavra ...

Este é o décimo número da nossa Revista Eletrônica TJBA EM AÇÃO. Continuamos na linha de divulgar as ações e abrir espaço para que Magistrados e Servidores possam se manifestar sobre a sua rotina, sobre a Administração ou qualquer assunto de interesse dos nossos leitores.

Nesta edição, o destaque vai para o planejamento estratégico. Entregar à sociedade uma prestação jurisdicional célere e eficiente é o objetivo e a razão de ser do Tribunal de Justiça, mas isso não se faz apenas com boa vontade, é necessário estabelecer um plano de conduta que leve em consideração todas as variáveis possíveis. É neste cenário que percebemos o planejamento estratégico como meio de identificar os recursos disponíveis, as demandas que precisam ser atendidas e a melhor maneira de fazê-lo. Não por outra razão, realizamos em 28 de março último uma proveitosa reunião para lançamento do Portal da Estratégia e apresentação do Portfólio de Projetos. Durante mais de duas horas diversos temas foram abordados, como a Justiça em Números e as Metas Nacionais, além da divulgação do ranking das unidades judiciais no que diz respeito à produtividade. Uma novidade anunciada foi a futura publicação de um decreto judiciário normatizando a premiação para as unidades que tenham uma grande produtividade. Ao final, o Comitê de Governança aprovou a data para o próximo encontro, que ocorrerá dia 20 de junho de 2017, às 9h, no auditório do TJBA. Todo o evento foi transmitido pelo canal do TJBA no YouTube.

A Unicorp, os Cartórios Integrados e a economia resultante da emissão de citações e intimações por meios digitais para grandes empresas também são temas abordados neste número, e todos poderão tomar conhecimento de ações importantes que a Administração vem adotando a respeito. Aquelas conversas mais próximas e informais também continuam, e vocês poderão desfrutar de curiosidades, coberturas de eventos, dicas culturais e até um espaço para discutir com leveza e bom humor questões da nossa língua portuguesa. Participem, entrem em contato, mandem críticas e sugestões. Esta é a nossa Revista, vamos continuar a fazê-la juntos. A todos uma boa leitura.

Desa. Maria do Socorro Barreto Santiago
Presidente



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS!



facebook.com/TribunalJusticaBA



instagram.com/tjbaoficial



twitter.com/tjbahia



youtube.com/tribunaljusticaba



flickr.com/tjbahia



soundcloud.com/tjbahia

SUMÁRIO



06 De olho no futuro

20 Álbum de trabalho

10 Educação ambiental

24 TJ social

14 Era da economia

26 Justiça cult

16 Pôster

28 Click

18 Inovação no interior

30 Livre expressão



Igor Caires, Secretário de Planejamento do TJBA, apresenta Plano de Gestão Estratégica

DE OLHO NO FUTURO

Tribunal de Justiça aprimora a gestão com objetivo de melhorar a prestação jurisdicional

A servidora Hévila Moraes de Santana, 44 anos, não sai de casa sem verificar sua programação de afazeres domésticos. Todas as manhãs, antes de se dirigir ao Tribunal de Justiça da Bahia, onde trabalha desde o início deste ano, ela abre seu laptop e passa os olhos sobre o Kanban, software que registra o fluxo de evolução de tarefas.

Casada há cerca de 10 anos, a técnica judiciária, aprovada no último concurso público da instituição, acompanha, diariamente por meio dessa ferramenta eletrônica, os lembretes de contas a pagar, o consumo de energia elétrica e o desempenho escolar de seu filho Rafael, 8 anos, entre outras informações. Para ela, monitorar as tarefas do dia a dia é a fórmula para uma vida mais organizada, saudável e, sobretudo, eficiente.

“Planejar é a alma do negócio. Sem isso, seria inviável administrar a rotina

da minha família diante de tantas atribuições e responsabilidades”, afirma a servidora que, de segunda a sexta-feira, se empenha para cumprir jornada dupla de trabalho como dona de casa e integrante da equipe do Setor de Planejamento e Orçamento (SEPLAN).

Adaptado por Hévila para o ambiente doméstico, o conceito de gestão estratégica - adotado por diversas empresas e órgãos públicos ao redor do mundo - é o que a presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago, vem implantando em âmbito organizacional desde meados do ano passado, com vista à obtenção do Selo Justiça em Números.

“Com a mudança de paradigma da administração pública, na qual eficiência e qualidade adquirem cada vez mais relevância, era imprescindível que o Tribunal passasse a priorizar os seus

planos institucionais, visando implementar ações voltadas à melhoria dos resultados e da prestação jurisdicional no interior e na capital do estado”, afirma a presidente.

Por isso, ainda conforme a desembargadora, conceitos como objetivos, metas e indicadores estatísticos, outrora exclusivos ao universo empresarial, “passaram a fazer parte, com mais frequência, do vocabulário do órgão, uma vez que são peças-chave dessa engrenagem chamada gestão estra-

Em janeiro teve início mapeamento de planos e indicadores através da visita de integrantes da SEPLAN às unidades com o intuito de alinhar esses dados à estratégia organizacional

tégica”, que preconiza o planejamento, execução e monitoramento dos projetos e iniciativas do TJBA.

Para acompanhar o cumprimento desse ciclo administrativo, a presidente instituiu, em dezembro último, o grupo de trabalho composto pela SEPLAN, Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica (NEGE), Escritório de Projetos e Processos Estratégicos (EPPE), Diretoria de Recursos Humanos (DRH) e Coordenação de Sistemas (COSIS).

RAE - Com o propósito de disseminar entre os jurisdicionados e os operadores do Direito a importância dos trabalhos desenvolvidos nessa área, a Presidência do TJ, por intermédio da SEPLAN, promoveu, no dia 28 de março passado, no auditório do Tribunal, a Reunião de Análise Estratégica (RAE),

servidores e membros do Comitê de Governança do Judiciário baiano, além de representantes de outras entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil.

Na ocasião, o secretário de Planejamento, Igor Caires, lançou o Portal da Estratégia - site de divulgação das ações de gestão dos projetos do Tribunal - e abordou, entre outros temas, o conjunto de planos priorizados para otimizar o uso dos recursos e reforçar o alcance dos resultados. Batizado de Portfólio de Projetos, esse documento dispõe de 20 planos. Dentre esses está o Cartório Integrado.

O secretário também anunciou alguns dos indicadores que serão gerenciados pelo Tribunal e que constam do Plano Estratégico 2015/2020. “Esse tra-

se os setores estão no caminho certo no que diz respeito ao alcance dos seus objetivos”, explica o coordenador do EPPE, Pedro Vivas.

De acordo com Vivas, em janeiro deste ano, teve início um mapeamento de planos e indicadores através da visita de integrantes da SEPLAN às unidades com o intuito de alinhar esses dados à estratégia organizacional. Do total de 12, já foram contemplados seis setores, entre os quais a Secretaria de Administração (SEAD), a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) e a Controladoria Judiciária (CTJUD).

Além de um esforço de conscientização sobre a importância dos trabalhos que vêm sendo realizados, as visitas, programadas mensalmente, têm por objetivo gerenciar o andamento dos



“Se a minha vida particular deu um salto de qualidade com um mínimo de planejamento, imagine o que esse tipo de gestão, com o apoio e a participação de toda a comunidade organizacional, promoverá ao Tribunal?”

Hévila Santana

avaliação colegiada de informações com o objetivo de examinar a progressão do planejamento e definir as medidas a serem adotadas.

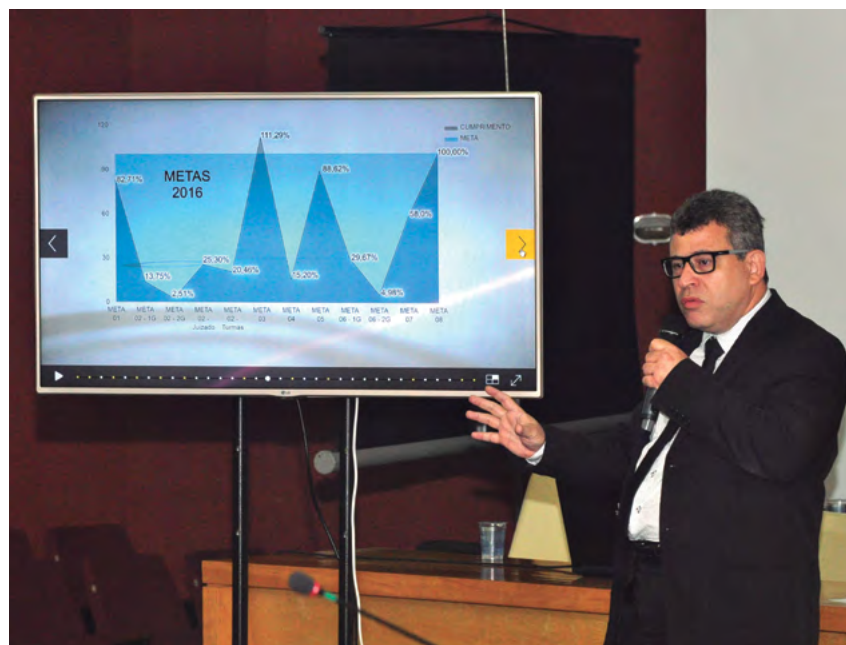
Presidido pela desembargadora Maria do Socorro, o evento, que deverá ocorrer, ao menos, uma vez a cada trimestre, contou com a presença de desembargadores, juizes, secretários,

balho é fruto da cooperação entre a equipe da SEPLAN e os servidores das seções da área meio, as quais estão ligadas, diretamente, ao planejamento estratégico”, diz Caires.

Indicadores - Medidas de referência, os indicadores “servem de termômetro para avaliar quais aspectos devem ser ajustados e também para observar

projetos, submetendo-os à metodologia do EPPE e cadastrando-os no Sistema de Gestão de Projetos (SGP).

Recentemente ouvida pela equipe da SEPLAN, a servidora da CTJUD, acredita que “essa é uma grande oportunidade para organizar as contribuições das diversas áreas, servindo como pilar orientador dos trabalhos, que antes



Pedro Vivas: Foco na estratégia para atingir as metas

eram realizados de forma individual, sem uma integração nem uma comunicação entre as unidades”.

Para Hévila, uma entusiasta dos benefícios que o planejamento trouxe para a sua vida pessoal, a modernização administrativa pela qual atravessa o Tribunal de Justiça da Bahia é um marco na história da administração pública do estado e servirá de exemplo para que outras entidades adotem esse mesmo modelo.

Segundo ela, está claro a melhoria de resultados e a mudança de mentalidade institucional que a implementação da gestão estratégica trará num futuro próximo. “Se a minha vida particular deu um salto de qualidade com um mínimo de planejamento, imagine o que esse tipo de gestão, com o apoio e a participação de toda a comunidade organizacional, promoverá ao Tribunal!”, analisa a servidora enquanto checa no computador suas tarefas do dia.



Concedido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Selo Justiça em Números foi criado em 2013 para fomentar a qualidade dos dados estatísticos do Judiciário, sobretudo, os referentes ao Relatório Justiça em Números. A ideia é aprimorar a coleta e sistematização dos dados para garantir informações e indicadores confiáveis para a tomada de decisões no processo de planejamento e gestão estratégicos.

Fonte: Conselho Nacional de Justiça (CNJ)



ESCRITÓRIO DE
PROJETOS E
PROCESSOS
ESTRATÉGICOS

Todas as sextas-feiras, às 10h, um grupo de profissionais tem um ponto de encontro certo: a Assessoria Especial da Presidência para Assuntos Institucionais (AEP II). O motivo? Dar seguimento aos trabalhos de implantação do Escritório de Projetos e Processos Estratégicos (EPPE), cujas atividades foram regulamentadas pela presidente Maria do Socorro Barreto Santiago, através do Decreto Judiciário Nº 830, de 19 de setembro de 2016.

Vinculado à SEPLAN, o escritório tem como objetivo materializar a estratégia institucional através do controle dos indicadores, da execução e efetividade de projetos e da melhoria dos processos de trabalho. Segundo o coordenador do grupo, Pedro Vivas, concluída essa etapa de implantação, o passo seguinte será gerenciar o Portfólio de Projetos.

“O escritório é uma ferramenta para transformar ideias em ações de uma forma organizada e metodológica visando a otimização de recursos”, explicou o coordenador, informando que a meta é implementar, até maio deste ano, todos os projetos da instituição, a exemplo do Sistema de Gestão Estratégica e de Projetos.

Participam das reuniões semanais integrantes da SEPLAN, da AEP II, da Secretaria de Tecnologia da Informação e Modernização (SETIM), da Secretaria de Administração (SEADE) e da Diretoria de Primeiro Grau do Tribunal de Justiça (DPG). Há ainda os encontros mensais, com a Assessoria Especial de Presidência II, e os trimestrais com o Comitê de Governança para alinhar a execução do Planejamento Estratégico, apresentar resultados das ações desenvolvidas e solucionar eventuais obstáculos administrativos.



ideias em prática



ESCRITÓRIO DE
PROJETOS E
PROCESSOS
ESTRATÉGICOS



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

180 mil copos plásticos são descartados por mês no Tribunal de Justiça da Bahia agredindo o meio ambiente. É hora de reciclar

Precisamos estar atentos à quantidade e à qualidade da água que bebemos para que nosso corpo possa manter a saúde em boas condições. Há ainda a se observar um mínimo na quantidade de água consumida. Da mesma forma a potabilidade que deve ser levada em conta. E disso ninguém esquece.

Mas nem sempre a pessoa se lembra que, a par do avanço tecnológico que acompanha o crescimento industrial, outro fator vem se impondo em paralelo ao processo de urbanização iniciado no Brasil no século 20. São os mecanismos para facilitar o consumo da água. E nessa esteira estão os vasilhames e copos descartáveis, produtos que já atingem a zona rural e contaminam o meio ambiente.

O Estado da Bahia, com 14 milhões de habitantes - Censo2010 -, tem 72% da sua população vivendo em áreas urbanas, e certamente se beneficiando das regalias do mundo industrial que, enquanto acariciam, também maltratam. A quantidade de material plás-

tico lançado ao longo das rodovias, saindo das cidades em direção ao campo, mostra como está avançado o processo de poluição. Boa parte desse material ligado ao consumo de água e outros líquidos.



A população urbana distribuída nos locais de trabalho, bares e restaurantes, nas escolas e organizações sociais diversas ou espalhada, pelas ruas e avenidas das cidades, usa toneladas de materiais descartáveis por ano e contamina o meio ambiente. Segun-

do o Ministério do Meio Ambiente, cerca de 80% das embalagens descartadas são utilizadas uma só vez, depois de serem depositadas no lixo urbano. No caso do plástico, são necessários mais de 400 anos para que esse material se desfaça em meio à natureza. Ora, o Brasil possui 516 anos de descoberto!

As autoridades ligadas ao meio ambiente advertem que pouco importa quantas vezes o plástico tradicional seja reutilizado, este não desaparecerá facilmente. Os plásticos pós-consumo acabam depositados nos aterros sanitários, nos lixões, nas ruas, parques, lagos, rios, mares, se acumulando antes que comecem a se degradar.

Um estudo da Secretaria de Administração do Tribunal de Justiça da Bahia mostrou que são descartados na sede do Judiciário baiano, em Salvador, cerca de 180 mil copos de polipropileno de 200 ml por mês. Esse descarte nem sempre vai para a reciclagem e acaba juntando-se aos demais produtos poluentes.



Coleta seletiva de descartáveis

O descarte desses resíduos recicláveis já começou a ser feito no Tribunal de Justiça da Bahia, seguindo o Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário da Bahia (Ecoplan). Para marcar a passagem do Dia da Água, comemorado em 23 de março, o Núcleo Socioambiental do TJBA, entregou milhares de copos de polipropileno de 200ml à Cooperativa de Catadores Agentes Ecológicos de Canabrava (Caec), em parceria com o Programa Recicle Já Bahia, da Secretaria de Administração do Estado. Os vasilhames de água mineral foram recolhidos durante um mês nas salas dos prédios do Tribunal e Anexo.



Equipe da Recicle Já Bahia recolhe copos plásticos que serão reaproveitados

A ação contou com a presença da desembargadora Maria de Fátima Silva Carvalho, coordenadora do Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça, do diretor de Primeiro Grau, Cícero Moura, e da coordenadora do Programa de Coleta Seletiva em Órgãos Públicos, da Secretaria de Administração, Vanuza Gazar dos Reis. A desembargadora informou que a coleta segue "a política da presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago, de contribuir de forma efetiva para uma mudança de cultura institucional".

A parceria com o Recicle Já Bahia para coleta seletiva de resíduos e o recolhi-

mento deste material por cooperativas inscritas nos programas sociais do Governo do Estado vai prosseguir, afirmou a coordenadora. "Vamos nos juntar aos demais órgãos, aqui no Centro Administrativo, na campanha de preservação do meio ambiente, dentro da política de contribuir de forma efetiva para uma mudança de cultura institucional".

Papel, jornal, revista, caixa de papelão, impressos em geral, fotocópias, envelopes, papel de fax, embalagens cartonadas e outros descartáveis são alguns dos produtos gerados diariamente nas unidades do Tribunal de

Justiça que serão recolhidos pelas cooperativas.

O Plano de Logística Sustentável - um instrumento vinculado ao planejamento estratégico do TJBA com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de diagnóstico e monitoramento e o Recicle Já Bahia - faz parte das ações de implementação do desenvolvimento sustentável propostas pelo Governo do Estado da Bahia. Ambos visam o cumprimento de compromissos assumidos com as políticas nacionais de meio ambiente, saneamento e resíduos sólidos.

Núcleo Sócioambiental do TJBA

O Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça da Bahia é originário da Comissão Permanente de Meio Ambiente, criada em 2010. O Ato Conjunto nº 6, assinado pela Presidência do Tribunal e pelas corregedorias Geral e das Comarcas do Interior, transformou a comissão no núcleo e, com objetivos mais amplos, incluindo planejamento, implementação, monitoramento de metas e avaliação de indicadores de desempenho. O Núcleo Socioambiental observa as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Governança do Poder Judiciário do Estado da Bahia e suas atribuições são previstas na Resolução 201/2015.



Cultura e Justiça nas ondas da net



ouça on-line
www.tjba.jus.br



ERA DA ECONOMIA

TJBA reduz custos em mais de R\$ 1,4 milhão com a adoção da prática de citações eletrônicas em 2016

A emissão de citações e intimações por meios digitais para grandes empresas, estabelecida pelo Novo Código de Processo Civil, já é realizada pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia desde 2011. Em 21 de setembro do ano passado, através de um decreto judicial, a presidente do TJBA desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago, normatizou a prática.

Com isso, os processos judiciais eletrônicos (Sistema Projudi-BA), utilizado pelas Varas dos Juizados Especiais do Estado, ganharam ainda mais celeridade e renderam uma economia de mais de R\$ 1,4 milhão aos cofres do Tribunal no ano passado com a redução de gastos com postagens via Correios.

Como o sistema possui módulo avançado para cadastrar empresas e proporcionar o recebimento e gerenciamento das citações e intimações, a ordem determinou que as organizações mais demandadas judicialmente aderissem ao Sistema.

De acordo com a Supervisão Geral da Coordenação dos Juizados Especiais, a expedição de 100.983 citações eletrônicas por 18 Varas dos Juizados de Defesa do Consumidor de Salvador e 57 Juizados Especiais do interior do Estado, ajudaram a reduzir custos e acelerar os processos.

Vale ressaltar que ao aderir ao cadastro no Sistema de recebimento de citações eletrônicas, a empresa

pode indicar todos os seus CNPJ's, acessando os expedientes citatórios de todas as suas filiais de forma centralizada.

Por conta desses e de outros benefícios mútuos, o Tribunal de Justiça da Bahia tem procurado incentivar as empresas que ainda não se cadastraram no Projudi-BA a realizarem o procedimento o mais rápido possível e espontaneamente.

Mais informações sobre o procedimento necessário para realização do cadastro podem ser conferidas na página dos Juizados Especiais dentro do portal do TJBA na internet:

www.tjba.jus.br/juizadosespeciais



CARTÓRIO INTEGRADO

ACELERANDO OS SERVIÇOS DO PODER JUDICIÁRIO

*Presidente Maria do Socorro Barreto Santiago recebe visita do Frei Paulo,
da Paróquia Nossa Senhora do Resgate*





INOVAÇÃO NO INTERIOR

Cinco comarcas recebem
workshop promovido pela UNICORP

Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Itabuna e Barreiras serão as cinco primeiras comarcas a receber o workshop presencial O Despertar de Novas Perspectivas: Uma Justiça Eficiente, integrante do Projeto Vencendo Obstáculos para uma Justiça Eficiente, promovido pela Universidade Corporativa (UNICORP) do TJBA.

O evento, oferecido em parceria com a Strategic Play Brasil - que utiliza a metodologia LEGO® SERIOUS PLAY® - tem como objetivo despertar, por meio do uso de ferramentas criativas e inovadoras, as principais técnicas de envolvimento direto dos participantes.

Além disso, o método incentiva mudanças de posturas e atitudes que

estejam compatíveis com a qualidade de entrega dos serviços prestados aos jurisdicionados, na qual a justiça social será sempre a inspiração.

Em convocação feita pela Presidência do Tribunal de Justiça da Bahia, todos os diretores, assessores, escrivães e servidores de cartórios, participarão das ações de capacitação nesta etapa presencial.

A Universidade Corporativa (UNICORP) do TJBA, dentro do seu propósito de promover cursos de formação e aperfeiçoamento para magistrados e servidores, tem ampliado sua ação para as comarcas do interior levando, para além da capital, sua grade de capacitação. No ano passado, este mesmo workshop foi realizado nas comarcas

de Porto Seguro, Vitória da Conquista, Ilhéus, Juazeiro e Feira de Santana.

Não perca a data dos próximos workshops

Turma Feira de Santana
Realização: 05/04/2017, quarta-feira

Turma Alagoinhas
Realização: 12/04/2017, quarta-feira

Turma Itabuna
Realização: 19/04/2017, quarta-feira

Turma Barreiras
Realização: 26/04/2017, quarta-feira

Turma Lauro de Freitas
Realização: 03/05/2017, quarta-feira

Testado e aprovado

Confira o depoimento de alguns dos servidores que participaram do workshop presencial O Despertar de Novas Perspectivas: Uma Justiça Eficiente, em Salvador.



"Foi uma excelente iniciativa. As dinâmicas realizadas vão contribuir para que eu possa cada vez mais valorizar as minhas habilidades e as do próximo".
Karol Virgínia dos Santos



"Ajudou na sistematização e sedimentação de valores e ideias para o desenvolvimento e prestação jurisdicional. Além disso, contribuiu para a socialização com os colegas".
Franz de Oliveira Mônaco Viana



"Estimula a capacidade de iniciativa e a criatividade, bem como o trabalho em conjunto, mantendo o espírito colaborativo".
Isabela Oliveira Santos

6, segunda-feira

TJBA inicia nova campanha de combate à violência contra a mulher



A campanha da Justiça pela Paz em Casa, ganhou nova edição, com trabalhos descentralizados em todas as comarcas baianas. Criada pela presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, a semana mobiliza tribunais em todo o País a combater a violência contra a mulher.

8, quarta-feira

Rádio Web TJBA vai ao ar em fase experimental



A Rádio Web TJBA começa em caráter experimental. Na estreia, uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, com entrevista com a desembargadora Nágila Brito, responsável pela Coordenadoria da Mulher, do Tribunal de Justiça da Bahia, no programa Data Maxima Venia.

13, segunda-feira

Nona edição da revista TJBA em Ação destaca combate à violência contra a mulher



Reportagem especial sobre o trabalho das comarcas baianas no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher é destaque da 9ª edição da TJBA em Ação. A publicação traz ainda texto sobre a história de Renato Figueredo, ex-presidiário que foi ressocializado pelo Projeto Começar de Novo.

14, terça-feira

Fórum de Nova Viçosa ganha rampas de acesso e mais segurança após reformas



O Fórum de Nova Viçosa, no extremo sul do estado passou por ampla reforma. O prédio foi entregue com rampas de acesso e um portão eletrônico - que trouxe mais segurança também ganhou nova pintura e um gramado que envolve todo o terreno.

9, quinta-feira

Vara de Violência Doméstica de Vitória da Conquista movimenta 6,5 mil processos



O trabalho de saneamento promovido pela juíza Julianne Rios e servidores na Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Vitória da Conquista movimentou 6.533 processos. A juíza foi homenageada pela Câmara de Vereadores do Município.

10, segunda-feira

Estudantes da Unirb prestarão trabalho voluntário nos Cejusc



Uma parceria firmada entre o Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e a Faculdade Regional da Bahia (Unirb) vai permitir que estudantes de Direito, Psicologia e Serviço Social prestem serviço voluntário nas unidades do Cejusc.

14, terça-feira

Exposição no TJBA reúne quatro artistas plásticos baianos



OTJBA abriu, a exposição 'Grandes Artistas Plásticos Baianos', na Praça de Serviços do prédio do CAB. Desembargadores, juízes, servidores e advogados participaram da vernissage. Quatro artistas expuseram suas obras: Bel Borba, Márcio Lima, Leonel Mattos, Sérgio Amorim,

16, quinta-feira

Desembargador Jatahy Júnior toma posse como juiz efetivo do TRE



O desembargador Jatahy Júnior foi empossado juiz do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia para o biênio de 2017-2019. Na mesma cerimônia, que aconteceu na sede do TRE, o desembargador Edivaldo Rotondano foi eleito presidente da Corte.

16, quinta-feira

Núcleo de Precatórios entrega 111 alvarás a credores do Estado da Bahia



Os credores do Estado da Bahia começaram a receber os alvarás no valor aproximado de R\$ 4,6 milhões. A entrega é realizada pelo Núcleo Auxiliar de Conciliação e Precatórios, do Tribunal de Justiça da Bahia. Os alvarás emitidos de prioridade têm validade de 60 dias.

20, segunda-feira

Feira de Saúde para servidores é realizada na Praça de Serviços do TJBA



O TJBA, juntamente com empresas parceiras, ofereceu aos servidores a Feira da Saúde. Diversos serviços, entre eles estética corporal, salão de beleza, centro odontológico, farmácia de manipulação e uma praça de alimentação com produtos naturais foram disponibilizados entre os dias 20 e 24.

24, sexta-feira

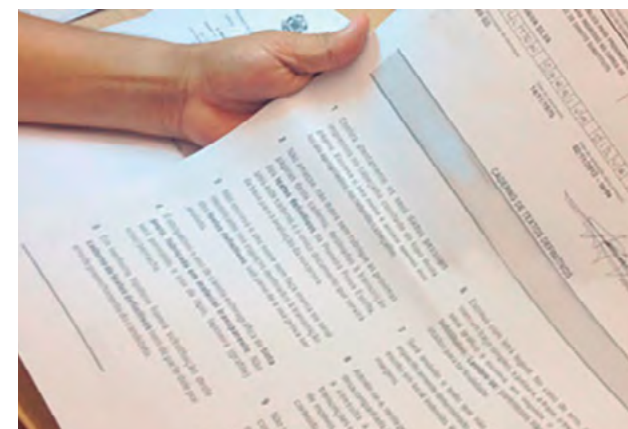
Juazeiro também vai ganhar novo fórum; investimento será de R\$ 6 milhões



A presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago, visitou Juazeiro e anunciou a reforma e ampliação do fórum da comarca. O investimento será de aproximadamente R\$ 6 milhões.

27, segunda-feira

Itabuna e Ilhéus ganharão Centrais de Cumprimento de Mandado



As Centrais de Cumprimento de Mandados das comarcas de Itabuna e Ilhéus, no sul do Estado, passarão a funcionar em abril. A implantação atende a dois atos administrativos conjuntos, publicados na edição do Diário da Justiça Eletrônico (DJE) do último dia 21 de fevereiro.

21, terça-feira

Presidente do TJBA anuncia construção de fórum em Camaçari



Em sessão especial realizada na Câmara de Vereadores de Camaçari, a presidente Maria do Socorro Barreto Santiago anunciou a construção do novo fórum da comarca. Em uma área de 6,5 mil m², o prédio terá seis pavimentos e três elevadores.

22, quarta-feira

Alagoinhas: Vara da Infância e Juventude abre processo seletivo para agentes



As inscrições para os interessados em atuar como agentes voluntários de proteção à criança e ao adolescente em Alagoinhas foram abertas no dia 3 de abril. O edital oferece 50 vagas para voluntários que exercerão a função por um ano, podendo ser renovado por mais um ano.

29, quarta-feira

Pacto pela Vida: TJBA apresenta avanços nas varas do Júri e de Execução Penal



A reunião do Pacto pela Vida, em Itabuna, tratou dos avanços promovidos pelo TJBA na área criminal nas comarcas da região. A especialização das varas do Júri e de Execução Penal de Itabuna, e as audiências por videoconferências, foram temas tratados pela presidente Maria do Socorro Barreto Santiago.

30, quinta-feira

Gandu ganha novo prédio dos Juizados Especiais tem fórum reformado



Gandu esteve em festa com a inauguração do prédio dos Juizados Especiais e do novo Fórum Desembargador Pedro Ribeiro, reformado na atual gestão. A presidente Maria do Socorro Barreto Santiago, ao lado do juiz Paulo Chenaud, descerrou a placa comemorativa.



TJ SOCIAL *por Adriana Barreto*



GRANDES ARTISTAS

A exposição 'Grandes Artistas Plásticos Baianos', na praça de serviços da Corte reuniu trabalhos dos renomados artistas baianos Bel Borba, Leonel Mattos, Márcio Lima e Sérgio Amorim. A mostra foi idealizada pela presidente do TJ-BA, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago, que é formada em artes cênicas e é uma grande incentivadora das artes e da cultura. A turma artsy do mundo jurídico compareceu em peso. Aos cliques!



Marelza Brandão e Cynthia Resende



Pilar Claro, Leonel Mattos e Lisbete César Santos



Júlio Travessa, Bel Borba e Vanessa Travessa



Osvaldo Bomfim e Márcio Lima



Rosana Frago, Aracy Borges e Marta Moreira



Ricardo D'Ávila e Ivanilton Silva



Ana Cláudia, Sérgio Amorim e Stella Sampaio



Presidente do TJBA, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago

PÉ NA ESTRADA

O projeto *Presidência em Movimento* desembarcou na comarca de Juazeiro, no norte do Estado, no fim de março, e foi um sucesso! Participaram do encontro desembargadores e juizes de Direito da região. A palestra do professor e juiz federal Salomão Viana sobre o novo CPC e seus impactos no processo e na atividade do magistrado, e a primeira edição da *Conversa com a Presidente* com os magistrados foram os pontos altos do evento. De olho nos flashes!



Ilona Reis, Socorro Santiago e Marcia Borges



Sergio Cafezeiro, José Goes, Socorro Santiago e Nágila Brito



Paulo Nei de Araújo e Roberto Paranhos



Aroldo Borges e João Paulo Neto



Ana Lúcia Souza, Socorro Santiago, Keyla Brito e Lídia Lopes



Salomão Viana



12 Homens e Uma Sentença completa 60 anos mantendo seu status de clássico

Em abril o longa-metragem “12 Homens e uma Sentença” (*12 Angry Men*, EUA, 1957) comemora 60 anos de seu lançamento mantendo-se cinematograficamente impecável e relevante em suas temáticas. O drama, que marca a estreia de Sidney Lumet na direção, tem uma premissa relativamente simples: 12 jurados, confinados em uma sala, precisam chegar a um veredito para o caso de um jovem porto-riquenho acusado de matar o próprio pai. Cientes de que a decisão deve ser unânime, e pode sentenciar o réu à cadeira elétrica, 11 patentes se revelam inclinados a votar pela condenação. Contudo, o jurado nº 8 (vivo por Henry Fonda, que também produz o filme) vai de encontro à maioria, revelando ter dúvidas sobre a culpa ou inocência do rapaz. Assim, um debate intenso e acalorado sobre o caso tem início, revelando aspectos da personalidade e histórias de vida de cada um daqueles homens.

Apesar da ação se passar quase que inteiramente em um único ambiente, com personagens conversando todo

o tempo, “12 Homens e uma Sentença” é tenso, envolvente e cinematográfico. Graças a uma direção habili-

dosa e precisa, Lumet faz com que o material que tem em mãos não acabe com o aspecto de uma peça de tea-



No livro *Fazendo Filmes*, Sidney Lumet conta que *Doze homens e uma Sentença* foi rodado em 19 dias e com orçamento de 350 mil dólares, valor modesto para os padrões hollywoodianos



tro filmada. No início, o realizador opta por planos longos, nos quais a câmera passeia pelo ambiente de forma orgânica e com poucos cortes. Um bom exemplo disso é a maneira como os primeiros instantes na Sala do Júri são registrados, estabelecendo cada um dos elementos da misenscene. A partir do momento em que os conflitos narrativos se acirram, e as horas passam, os planos vão ficando mais fechados e a montagem ganha aceleração. A direção aproxima o espectador daqueles homens gradualmente, fazendo com que o calor que sentem naquela sala, por exemplo, seja praticamente transmitido à audiência.

O roteiro assinado por Reginald Rose propõe uma reflexão, ainda hoje atual, sobre as leviandades que podem ser cometidas pelo Sistema Judiciário

quando estereótipos preestabelecidos, preconceitos e outras questões subjetivas acabam interferindo na capacidade de análise e argumento dos indivíduos. Nesse aspecto, os jurados de números três e dez (vivos respectivamente por Lee J. Cobb e Ed Begley) são fundamentais na narrativa para ilustrar essa tese. Aos poucos, o texto estabelece que o personagem vivido por Coob enxerga na punição do réu uma possibilidade de expurgar a relação conflituosa que tem com o próprio filho. Já o jurado de nº 10 protagoniza um dos grandes momentos da obra quando, mesmo após escutar diversos argumentos sobre a possível inocência do réu, decide manter e expor suas convicções em um monólogo cheio de ódio e preconceito, só para ser recriminado pelos colegas logo em seguida.

Além dos já citados Henry Fonda, Lee J. Cobb e Ed Begley, o elenco do filme também conta com a contribuição de grandes nomes, como Martin Balsam (*“Psicose”*), E.G. Marshall (*“Tora! Tora! Tora!”*) e Jack Warden (*“Todos os Homens do Presidente”*), só para citar alguns. Nos anos seguintes, Lumet comprovaria que sua estreia como realizador não havia sido mera sorte de principiante ao dirigir outros grandes filmes, como *“Serpico”* (1973), *“Um Dia de Cão”* (1975), *“Rede de Intrigas”* (1976) e *“Antes que o Diabo Saiba que Você está Morto”* (2007), lançado quatro anos antes de seu falecimento. O fato é que algumas obras-primas do cinema simplesmente não envelhecem, e “12 Homens e uma Sentença” é um ótimo exemplo dessa máxima, permanecendo relevante mesmo seis décadas após sua primeira exibição.





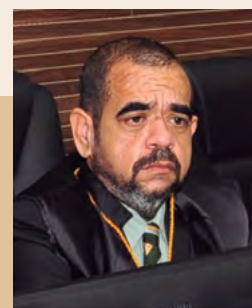
CLICK!



Solar do Unhão, 2007
NEI PINTO
Fotógrafo - Assessoria de Comunicação



Entardecer, 2016
VERÔNICA RAMIRO
Gestora do Núcleo de Precatórios do TJBA



Carlos Machado
Secretário Judiciário

TIRANDO DE LETRA

Pague-se por este cheque a quantia de R\$ 1.000,00 (hum mil reais). Certamente você já se deparou com algo do gênero e pode ter se perguntado: por que “hum” mil? O correto não seria “um” mil? Algumas expressões são próprias de determinados segmentos e, no caso específico, a utilização de “hum mil” decorre de prática bancária destinada a evitar adulterações de valor, como, por exemplo, a eventual transformação de “um mil” em “cem mil”, com a colocação do “c” e pequena alteração do “u”. Talvez a utilização de um sinal como # ou = antes da escrita por extenso servisse para evitar a fraude, porém o certo é que a utilização da forma “hum mil” é prática rotineira em cheques e acaba fomentando a dúvida sobre a forma correta de escrever por extenso o numeral 1.000.

Hum, é uma interjeição, isto é, um termo ou locução invariável usado para expressar isoladamente estados emocionais dentro de um determinado contexto. A interjeição “hum” geralmente traduz dúvida, aprovação, surpresa, receio etc. Não há, portanto, qualquer pertinência em sua utilização como numeral. Então, estamos conversados: a escrita por extenso de R\$ 1.000 é um mil reais e ponto final. Será?

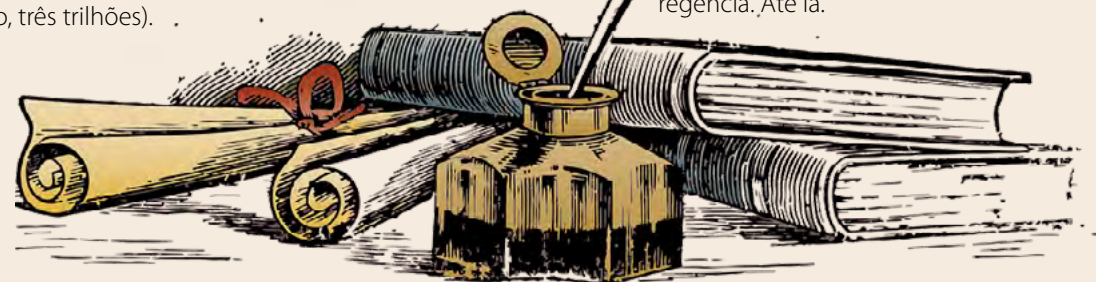
Vamos pensar juntos. A sequência das unidades de milhar é a seguinte: mil, dois mil, três mil e assim por diante. Aqui estamos tratando dos numerais cardinais, isto é, aqueles que designam a quantidade de seres ou coisas. Em regra eles são invariáveis, porém alguns recebem flexão de gênero e número. Em gênero variam o um, o dois e as centenas a partir de duzentos (um amigo, uma amiga – dois amigos, duas amigas – trezentos amigos, trezentas amigas). Milhão, bilhão, trilhão variam em número (um bilhão, dois bilhões, um trilhão, três trilhões).

LIVRE EXPRESSÃO

Agora observe: você convidaria um mil amigos para tomar uma cervejinha? Tudo bem, faça bom proveito. Mas enquanto ainda está sóbrio, me responda: você teria coragem de convidar uma mil amigas? Por mais que eu inveje sua disposição, acho que com esse tipo de convite você vai acabar bebendo sozinho. É que como o numeral cardinal “um” varia em gênero, diante de “amigas” (substantivo feminino) ele acompanhará o substantivo modificado. Portanto, se você escreve um mil, deve escrever também uma mil. Uma mil amigas, uma mil cervejas e assim por diante. Se alguém reclamar, você sempre poderá alegar que “uma” é o feminino do artigo indefinido “um”. Só não se esqueça de contar a do papagaio também.

Lembre-se que, de forma excepcional, os numerais cardinais um e dois variam em gênero, porém mil (que também é um numeral cardinal) segue a regra geral e não sofre essa variação. Por isso dizemos um amigo ou uma amiga, mas falamos mil amigos e mil amigas. No primeiro caso o numeral sofreu flexão (um/uma) de acordo com o gênero do substantivo modificado. No segundo, o numeral mil manteve-se inalterado: mil amigos, mil cervejas, mil dúvidas de português.

Há argumentos bancários (bastante discutíveis) para justificar a anteposição da interjeição hum ao numeral mil como forma de evitar adulterações. Porém, fora dessa especificidade e de acordo com a norma culta, opte sem receio por escrever simplesmente mil, numeral que sucede o 999. Não temos nota de mil reais, mas já tivemos de mil cruzeiros, assim como de mil dólares, contudo desconheço alguma nota de 1 mil, em qualquer que seja a moeda. Por fim, com a mente a mil por hora (e não a 1 mil, por favor!) e talvez com outras mil dúvidas você poderia perguntar: Se não posso dizer 1 mil, então porque eu digo 1 milhão? Aí a história é outra, pois 1 milhão é o numeral que sucede 999.999. Mas como o espaço aqui é limitado, vamos deixar esta conversa para um outro momento, pois se trata de excelente oportunidade para abordarmos as diferenças entre numerais com função adjetiva e substantiva e seu reflexo sobre concordância e regência. Até lá.



Nossa revista chega ao
décimo número e precisa de seu apoio
e participação para crescer.



Venha fazer a
revista com a gente!

Mande seu texto para ascom@tjba.jus.br





**TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA BAHIA**